



HISTÓRIA DO BRASIL

Prof. Davidson Nicchio (Abdulah)

MÓDULO 6 (LIVRO 2): UNIÃO IBÉRICA

CRISE SUCESSÓRIA EM PORTUGAL

- 1578: morte de D. Sebastião de Avis na Batalha de Alcácer Quibir (Marrocos)
- 1578-1580: reinado do cardeal D. Henrique de Avis
- 1580: as Cortes de Tomar entregam o trono português ao rei D. Filipe II da Espanha (D. Filipe I, em Portugal)

Obs.: D. Filipe pertencia à casa de Habsburgo

- 1580-1640: União Ibérica. Dinastia Filipina ou Dinastia Habsburgo em Portugal (“Filipes” I, II, III)

CONSEQUÊNCIAS

- Formação de um grande império Ibérico (suspensão do Tratado de Tordesilhas) – O “Império onde o sol nunca se põe”
- Expansão territorial no Brasil
- Portugal herda os inimigos da Espanha (ingleses, franceses e holandeses)
- Criação do Estado do Grão-Pará e Maranhão (1621)
- **Ordenações Filipinas** (1603): código de leis que respeitava a autonomia portuguesa

RIVALIDADE ESPANHA X PAÍSES BAIXOS

- 1568-1648: Guerra dos Oitenta Anos (holandeses lutaram pela independência em relação à Espanha)
- 1581: Início do Embargo Espanhol (batavos expulsos dos negócios do açúcar)
- 1602: Companhia Holandesa das Índias Orientais (atuação na África e na Ásia)
- 1621: Companhia Holandesa das Índias Ocidentais - **WIC** (atuação na América)

MÓDULO 6 (LIVRO 2): INVASÕES FRANCESA E HOLANDESA

FRANÇA EQUINOCIAL (1612-1615)

- Local: Maranhão
- Objetivos: exploração de drogas do sertão, madeira, açúcar e algodão
- Líder: Daniel de La Touche
- Conflitos: Franceses x tropas luso-espanholas
- Consequências:
 - Nascimento de São Luís do Maranhão
 - Tratado de Utrecht (1715) – Guiana Francesa

INVASÃO HOLANDESA À BAHIA (1624-1625)

- Tentativa mal sucedida
- Resistência inicial: **Milícia dos Descalços** (liderada pelo Bispo D. Marcos Teixeira)
- Resistência final: **Jornada dos Vassalos** (esquadra luso-espanhola com mais de 50 navios de guerra)

INVASÃO HOLANDESA A PERNAMBUCO (1630-1654)

- Fase Inicial (1630-1637): dominação
 - Difícil dominação
 - Centro de resistência: Arraial do Bom Jesus
 - “Traição” de Domingos Fernandes Calabar
- Fase colonizadora (1637-1654): formação da Nova Holanda (Pernambuco) com Maurício de Nassau à frente da WIC. Características da Era Nassoviana (1637-1644):
 - Créditos aos senhores de engenho
 - Missões artísticas (Renascentistas), sanitaristas e urbanistas
 - Modernização de Recife e Olinda
 - Tolerância religiosa aos colonos
 - *Conselho dos Escabinos* (brasileiros poderiam participar das decisões políticas da Nova Holanda)
 - Domínio do comércio de escravos na África (São Tomé e Príncipe; Angola)
- Insurreição Pernambucana (1645-1654)



- Causas: demissão de Nassau da WIC; nova política opressora da WIC; desrespeito à Trégua dos Dez Anos* (a WIC se comprometia a não expandir seus territórios no Brasil)

***Obs.: A Restauração Bragantina (1640): os portugueses retomam a Coroa de Portugal na figura de D. João IV de Bragança. Portugal celebrou um acordo de paz com a Holanda, a Trégua dos Dez anos, mas esta o ignorou.**

- Guerra Étnica: André Vidal (branco), Henrique Dias (descend. negro) e Filipe Camarão (descend. índio)

Obs.: Crítica à ideia de nascimento da brasilidade.

- Batalhas principais: Guararapes (1648/49); Rendição da Campina da Taborda (1654)

CONSEQUÊNCIAS DA EXPULSÃO DOS HOLANDESES

- Paz de Haia (1661): Portugal recupera o Brasil e Angola; Holanda recebe indenização (4 milhões de cruzados/64 toneladas de ouro) e a Costa do Marfim
- Holandeses fundam colônias em Suriname e Antilhas
- Crise do açúcar brasileiro